

O MAPEAMENTO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE CAMPO GRANDE/MS DE 1922 A 1979

Recebido em: 01/11/2023

Aceito em: 26/06/2024

DOI: 10.25110/educere.v24i2.2024-10915



Kelly Cristiny Borges Larsen ¹
Nedina Roseli Martins Stein ²

RESUMO: Este artigo apresenta o mapeamento das escolas estaduais criadas no município de Campo Grande de 1922 até 1979. O ano de 1979 foi utilizado como delimitação, pois foi o ano da divisão do então estado de Mato Grosso, que teve como consequência a criação do estado de Mato Grosso do Sul. O objetivo desta pesquisa foi coletar informações sobre as escolas estaduais criadas em Campo Grande no início do século XX e organizá-las de forma cronológica até a divisão do Estado, a divulgação desse conhecimento objetiva fomentar pesquisas sobre a história dessas instituições e sobre a história da educação da cidade de Campo Grande. A metodologia utilizada foi a pesquisa documental, sobretudo a consulta do banco de dados no site da Secretaria de Educação do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, mais especificamente os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas estaduais da cidade de Campo Grande, disponíveis no site. Inicia-se o artigo com um breve contexto histórico da cidade de Campo Grande. A primeira parte contempla o mapeamento de todas as escolas estaduais criadas na cidade de Campo Grande de 1922 até 2018, totalizando setenta e nove escolas. A segunda apresenta algumas informações históricas e singularidades de cada escola, do recorte cronológico estabelecido para este artigo, ou seja, do ano de 1922, data da criação da primeira escola estadual no município, estendendo-se até o ano de 1979, quando é efetivada a divisão do estado de Mato Grosso. As principais referências teóricas foram os autores: Saviani (2008), Sanfelice (2007), Nosella e Buffa (2008).

PALAVRAS-CHAVE: Mapeamento de escolas estaduais; Escolas estaduais de Campo Grande; Escolas estaduais do início do século XX.

MAPPING OF STATE SCHOOLS IN CAMPO GRANDE/MS FROM 1922 TO 1979

ABSTRACT: This article presents the mapping of State Schools created in the municipality of Campo Grande from 1922 to 1979. The year 1979 was used as a delimitation, as it was the year of the division of the then state of Mato Grosso, which resulted in the creation of the state of Mato Grosso do Sul. The objectives of this research were to collect information and organize it chronologically about the state schools created in Campo Grande from the beginning of the 20th century until the division of the State, and the dissemination of this knowledge aims to encourage research into the history of these institutions and the history of education in the city of Campo Grande. The

¹ Mestre em Educação e professora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

E-mail: kellycris.estudo@gmail.com

² Doutora em Educação e professora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

E-mail: nedinastein@uems.br

methodology used was documentary research in the database on the website of the education department of the Government of the State of Mato Grosso do Sul, more specifically in the Pedagogical Political Projects of state schools in the city of Campo Grande, available on the website. The article begins with a brief historical context of the city of Campo Grande. The first topic includes the mapping of all State Schools created in the city of Campo Grande from 1922 to 2018, totalizing seventy-nine schools. The second topic presents some historical information and singularities of each school, from the chronological framework established for this article, that is, from the year 1922, the date of the creation of the first state school in the municipality, extending until the year 1979, when the division of the state of Mato Grosso. The main theoretical references were the following authors: Saviani (2008), Sanfelice (2007), Nosella and Buffa (2008).

KEYWORDS: Mapping state schools; Campo Grande state schools; State Schools from the beginning of the 20th century.

EL MAPEO DE ESCUELAS ESTATALES EN CAMPO GRANDE/MS DE 1922 A 1979

RESUMEN: Este artículo presenta el mapeo de las escuelas estatales creadas en la ciudad de Campo Grande a partir de 1922 hasta 1979. Se utilizó como delimitación el año de 1979 pues fue el año de la división del estado de Mato Grosso, lo que tuvo como consecuencia la creación del estado de Mato Grosso do Sul. El objetivo de esta investigación fue recopilar informaciones y organizarlas en forma cronológica sobre las escuelas estatales en Campo Grande en el comienzo del siglo XX hasta la división del estado, y la divulgación de este conocimiento tiene como eje fomentar investigaciones de la historia de estas instituciones y de la historia de la enseñanza en la ciudad de Campo Grande. La metodología utilizada fue la investigación documental en el banco de datos del sitio web de la Secretaría de Enseñanza del gobierno del estado de Mato Grosso do Sul, más específicamente en los Proyectos Políticos Pedagógicos de las escuelas públicas en la ciudad de Campo Grande, disponibles en el sitio web. El artículo empieza con un breve contexto histórico de la ciudad de Campo Grande. El primer tema contempla el mapeo de todas las escuelas estatales creadas en la ciudad de Campo Grande desde los años de 1922 hasta el año de 2018, en un total de setenta y nueve escuelas. El segundo tema presenta algunas informaciones históricas y singularidades de cada escuela, de la sección cronológica establecida para este artículo, o sea del año de 1922, fecha de la creación de la primera escuela estatal en la ciudad, extendiéndose hasta el año de 1979, cuando se efectúa la división del estado de Mato Grosso. Las principales referencias teóricas fueron los siguientes autores: Saviani (2008), Sanfelice (2007), Nosella e Buffa (2008).

PALABRAS CLAVE: Mapeo de escuelas estatales; Escuelas estatales de Campo Grande; Escuelas estatales del comienzo del siglo XX.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como finalidade apresentar o mapeamento, realizado por meio de pesquisa desenvolvida, da cronologia da fundação das escolas estaduais (EE) da cidade de Campo Grande no estado de Mato Grosso do Sul (MS).

A pesquisa foi realizada no site da Secretaria de Estado e Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS), no mês de fevereiro do ano de 2023, no qual foi efetuado um levantamento, mediante consulta ao Projeto Político Pedagógico (PPP), de cada unidade escolar disponível no referido site. A pesquisa adotou dois critérios específicos para a sua realização: 1. a escola pesquisada deve pertencer impreterivelmente à Rede Estadual de Estado e Educação do MS (REE/MS); 2. a escola deve estar sediada na cidade de Campo Grande.

O primeiro objetivo foi o de organizar cronologicamente todas as datas de fundação das escolas criadas, de 1922 até 2018, realizando o levantamento de todos os dados em relação às escolas estaduais disponíveis no site da secretaria.

O segundo objetivo desta pesquisa é coletar informações sobre as escolas estaduais criadas em Campo Grande, do início do século XX até a divisão do estado, e organizá-las de forma cronológica, evidenciando as características das escolas criadas nesse período histórico. A divulgação desse conhecimento objetiva fomentar pesquisas sobre a história dessas instituições e sobre a história da educação da cidade de Campo Grande.

Em relação ao estudo das instituições escolares e suas origens, destacam-se as contribuições de Sanfelice (2007, p. 23):

[...] As instituições escolares têm também uma origem quase sempre muito peculiar. Os motivos pelos quais uma unidade escolar passa a existir são os mais diferenciados. Às vezes a unidade escolar surge como uma decorrência da política educacional em prática. Mas nem sempre. Em outras situações a unidade escolar somente se viabiliza pela conquista de movimentos sociais mobilizados, ou pela iniciativa de grupos confeccionais ou de empresários. A origem de cada instituição escolar, quando decifrada, costuma nos oferecer várias surpresas.

Para mapear a origem da escola estadual em Campo Grande, a metodologia utilizada foi a pesquisa documental, realizada no banco de dados no site da Secretaria de Educação do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. Considerando que este banco de dados é público, não foi necessário solicitar autorização do comitê de ética. Além disso, realizou-se pesquisa bibliográfica para analisar os dados coletados.

1.1. Um pouco da história da cidade

A cidade de Campo Grande é atualmente a capital do estado de Mato Grosso do Sul, o primeiro registro da chegada de uma comitiva no território onde se desenvolveu a cidade é datado do dia 21 de junho de 1872, segundo Barros (1999, p. 20), “chegava a

comitiva de José Antônio, então com 47 anos. Acompanhava-o um filho de 17, Antônio Luiz Alegre, dois escravos e um guia, o cuiabano Luiz Pinto Guimarães”, contudo, somente três anos após esta primeira chegada, mais precisamente no ano de 1875, o então fundador da futura cidade retornaria ao território para se estabelecer e fundar o povoado.

Em 1918, a vila de Santo Antônio de Campo Grande foi elevada à cidade. Nota-se, em breve cronologia, que o primeiro contato de José Antônio Pereira com a terra fora em 1872. Três anos depois ocorreu a instalação dos primeiros ranchos. Em 1899, foi criado o distrito de Paz de Campo Grande, pertencente ao município de Miranda. Em 26 de agosto de 1899, a paróquia de Campo Grande foi elevada à categoria de vila. Desanexou-se de Miranda e incorporou-se à comarca de Nioaque. Em 1910, foi elevada à categoria de comarca e, finalmente, em 1918, elevada à cidade (BITTAR; FERREIRA, 1999, p. 170-171).

O rápido desenvolvimento da cidade foi impulsionado por diversos fatores, na esfera geográfica, “o clima, a terra e a posição estratégica como ponto central de toda região” (BARROS, 1999, p. 22) contribuíram para o seu crescimento. Ainda segundo Barros (1999), fatores como a instalação da ferrovia, inaugurada no ano de 1914, a transferência da sede da Circunscrição Militar de Corumbá para Campo Grande no ano de 1921 e a chegada da energia elétrica também potencializaram o crescimento da cidade. Vale destacar que o processo migratório foi igualmente um fator que contribuiu para a aceleração da expansão da cidade.

Para acelerar seu crescimento, viriam, logo depois de 1914, os trilhos da Noroeste, aproximando-a mais de São Paulo e distanciando-a de sua capital. Levas migratórias já marcavam a fisionomia da cidade, a começar pela própria comitiva fundadora, que era mineira. Assim, o aspecto multicultural revela-se, desde a gênese da freguesia, como um de seus maiores encantos: além dos paraguaios, com sua forte influência cultural, chegaram também italianos, árabes e japoneses. Tanta diversidade rendeu a brincadeira de que Campo Grande é “uma ilha de turcos rodeada por japoneses de todos os lados” (BITTAR; FERREIRA, 1999, p. 170).

Todo esse crescimento ocasionou o aumento da população que “atingia, em 1920, 21.360 habitantes” (CABRAL, 1999, p. 31), sendo que “1.948 eram estrangeiros” (CABRAL, 1999, p. 36) que atuavam no comércio regional e na implantação da estrada de ferro. Os imigrantes também contribuíram para o desenvolvimento da vida social, do lazer e da educação da cidade, o que ocorreu com a fundação pela colônia japonesa da

Escola Japonesa, no ano de 1918, que passou a se chamar Escola Visconde de Cairu no ano de 1937. “As primeiras escolas em Campo Grande foram criadas após 1910, impulsionadas pela iniciativa privada” (OLIVEIRA; ROCHA; RODRÍGUEZ, 2022, p. 6).

No ano de 1912, o governo estadual criou as primeiras escolas públicas na cidade de Campo Grande, “estava se concluindo uma casa para escola, mas sem as acomodações necessárias. Nenhuma das escolas públicas ali criadas estavam funcionando por falta de professores; no entanto já é bastante numerosa sua população escolar” (MATO GROSSO, 1913, p. 11). As mencionadas escolas foram instaladas somente no ano de 1914, conforme relata o governador Joaquim A. da Costa Marques em mensagem dirigida à Assembleia Legislativa no ano de 1915, sendo uma masculina e uma feminina no município de Campo Grande, contendo respectivamente 36 e 35 matrículas e uma mista no povoado de Santa Rita do Pardo, com 31 matrículas (OLIVEIRA; ROCHA; RODRÍGUEZ, 2022, p.7).

A Resolução n. 616, de 17 de julho de 1912, autorizou a criação de três grupos escolares no Sul do estado de Mato Grosso, sendo um na cidade de Campo Grande, um em Três Lagoas e um em Aquidauana. O grupo escolar fundado na cidade de Campo Grande foi instalado na cidade “somente dez anos depois no ano de 1922” (GONÇALVES, 2009, p.113), o qual, atualmente, é a Escola Estadual Joaquim Murtinho, ponto de partida deste trabalho.

O levantamento realizado pela presente pesquisa identificou que a REE/MS possui 74 unidades escolares em efetivo atendimento na cidade de Campo Grande (no ano de 2023), contudo, ao longo dos anos, a REE/MS integrou e municipalizou algumas unidades escolares em seu processo de reorganização, dentro destas particularidades foram identificadas duas escolas que sofreram processo de integração com outra escola e quatro unidades que foram municipalizadas.

O próximo tópico e os dois subsequentes contemplam as unidades escolares fundadas antes da divisão do estado, denominada de primeira fase, sendo que as unidades fundadas após a divisão que ocorreu no ano de 1977, onde a cidade de Campo Grande passou a ser a capital do novo estado criado, o MS, seriam as escolas denominadas de segunda fase.

O recorte da primeira fase foi delimitado com o início no ano de 1922, quando o primeiro grupo escolar da cidade foi fundado, e o final no ano de 1979, quando, segundo Corrêa, “afinal, a 1º de janeiro de 1979, em sessão solene, realizada no Teatro Glauce

Rocha, com a presença do Presidente Ernesto Geisel e seus ministros, foi instalado oficialmente o Estado do Mato Grosso do Sul” (CORRÊA, 1999, p. 70). Destaca-se que a segunda fase se inicia no ano de 1980 quando a cidade de Campo Grande já é efetivamente a capital do estado de MS até a fundação da última unidade escolar da REE/MS, identificada por meio de pesquisa que ocorreu no ano de 2018, no entanto, o presente texto contemplará apenas o mapeamento global e a primeira fase, sendo que a segunda fase será apresentada posteriormente em outro trabalho.

2. MAPEAMENTO GLOBAL DA FUNDAÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DA CIDADE DE CAMPO GRANDE/MS: RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Sanfelice (2008, p. 12), “produzir o estudo da história das instituições escolares tornou-se uma prática bastante comum entre os historiadores da educação mais recentes”, o mapeamento apresentado neste tópico foi desenvolvido com a intencionalidade de produzir o estudo histórico das escolas estaduais sediadas no município de Campo Grande, com a construção de uma linha cronológica que contemple o ano da fundação de cada escola. O levantamento foi produzido por meio de pesquisa realizada no site da SED/MS, em que se identificou unidades escolares da REE/MS sediadas na cidade de Campo Grande e os seus Projetos Políticos Pedagógicos, os quais foram utilizados para fazer a coleta dos dados que serão apresentados a seguir, tais como o ano de fundação e particularidades históricas de cada escola, destaca-se que a única escola que teve seus dados localizados por meio de pesquisa realizada na própria SED foi a Escola Guia Lopes, devido ao fato de seu PPP não ter sido localizado dentro do desenvolvimento da busca realizada no site da Secretaria.

Quadro 1 - Mapeamento das datas de fundação das escolas estaduais do município de Campo Grande (1922-2018)

Ordem de Fundação	Escola	Data de Fundação	Ordem de Fundação	Escola	Data de Fundação
1ª	EE Joaquim Murтинho	13/06/1922	2ª	EE General Malan	01/01/1934
3ª	EE 26 de Agosto	07/06/1936	4ª	EE Maria Constança Barros Machado	27/12/1938
5ª	EE Zamenhof	08/04/1952	6ª	EE Vespasiano Martins	26/08/1953
7ª	EE Nicolau Fragelli	22/05/1955	8ª	EE São José	18/02/1957
9ª	EE São Francisco	03/05/1957	10ª	EE Prof. Severino de Queiroz	01/04/1968
11ª	EE Orcírio Thiago de Oliveira	04/06/1968	12ª	EE José Antônio Pereira	17/09/1969

13 ^a	EE Lúcia Martins Coelho	27/01/1970	14 ^a	EE Adventor Divino de Almeida	08/03/1971
15 ^a	EE Prof. Henrique Cyrillo Corrêa	30/03/1971	16 ^a	EE Arlindo de Andrade Gomes	11/04/1973
17 ^a	EE Dona Consuelo Muller	21/08/1973	18 ^a	EE Amando de Oliveira	23/10/1973
19 ^a	EE José Ferreira Barbosa	08/06/1974	20 ^a	EE Rui Barbosa	12/06/1974
21 ^a	EE Coração de Maria	08/07/1974	22 ^a	EE Guia Lopes	26/08/1974
23 ^a	EE Maestro Frederico Liebermann	03/07/1975	24 ^a	EE Maria Eliza Bocayúva Corrêa da Costa	02/09/1975
25 ^a	E.E. Padre Franco Delpiano	07/05/1976	26 ^a	EE Prof. Emygdio Campos Widal	03/10/1979
27 ^a	EE José Barbosa Rodrigues	05/08/1980	28 ^a	EE Padre José Scampini	04/12/1980
29 ^a	CEEJA Prof. ^a Ignês De Lamônica Guimarães	09/12/1980	30 ^a	EE 11 de Outubro	30/12/1980
31 ^a	EE Prof. ^a . Izaura Higa	17/04/1981	32 ^a	EE Amélio de Carvalho Baís	17/06/1981
33 ^a	EE Prof. ^a . Joelina de Almeida Xavier	26/01/1982	34 ^a	EE Manoel Bonifácio Nunes da Cunha	01/12/1982
35 ^a	EE Arlindo Sampaio Jorge	13/01/1983	36 ^a	EE Dr. Arthur de Vasconcellos Dias	13/01/1983
37 ^a	EE Prof. ^a . Célia Maria Nágli	13/01/1983	38 ^a	CEI - José Eduardo Martins Jallad ZEDU	31/10/1983
39 ^a	EE Dolor Ferreira de Andrade	27/01/1984	40 ^a	EE Prof. ^a . Maria Rita de Cássia Pontes Teixeira	14/05/1984
41 ^a	EE José Mamede de Aquino	17/08/1984	42 ^a	EE Sebastião Santana de Oliveira	20/08/1984
43 ^a	EE Cívico-Militar Marçal de Souza Tupã – Y	14/12/1984	44 ^a	EE João Carlos Flores	07/03/1985
45 ^a	EE José Maria Hugo Rodrigues	07/03/1985	46 ^a	EE Lino Vilachá	07/03/1985
47 ^o	EE Prof. ^a Thereza Noronha de Carvalho	08/03/1985	48 ^a	Centro Estadual de Educação Profissional Prof. ^a . Maria de Lourdes Widal Roma	25/03/1985
49 ^a	EE Olinda Conceição Teixeira Bacha	25/03/1985	50 ^a	EE Prof. ^a Elia França Cardoso	25/03/1985
51 ^a	EE Prof. ^a . Zélia Quevedo Chaves	25/03/1985	52 ^a	EE Teotônio Vilela	02/04/1985
53 ^a	EE Elvira Mathias de Oliveira	21/02/1986	54 ^a	EE Luiza Vidal Borges Daniel	21/02/1986
55 ^a	EE Prof. Ulisses Serra	21/02/1986	56 ^a	EE Prof. ^a . Flavina Maria da Silva	21/02/1986
57 ^a	EE Prof. ^a . Ada Teixeira dos Santos	21/02/1986	58 ^o	EE Prof. ^a . Alice Nunes Zampiere	21/02/1986
59 ^a	EE Prof. ^a . Fausta Garcia Bueno	21/02/1986	60 ^a	EE Adv. Demosthenes Martins	21/02/1986

61 ^a	EE Prof. Hilda de Souza Ferreira	21/02/1986	62 ^a	Centro Estadual de Educação Profissional Pe. João Greiner	24/02/1986
63 ^a	EE Prof ^ª . Brasilina Ferraz Mantero	24/02/1986	64 ^a	EE Prof ^ª . Delmira Ramos dos Santos	24/02/1986
65 ^a	EE Prof. Carlos Henrique Schrader	24/02/1986	66 ^a	EE Prof. ^a Maria de Lourdes Toledo Areias	17/04/1986
67 ^a	EE Maestro Heitor Villa Lobos	21/01/1987	68 ^a	EE Aracy Eudociak	30/01/1987
69 ^a	EE Prof. Silvio Oliveira dos Santos	06/01/1989	70 ^a	EE Prof ^ª . Neyder Suelly C. Vieira	06/01/1989
71 ^a	EE Padre Mario Blandino	26/05/1989	72 ^a	EE Blanche dos Santos Pereira	19/11/1990
73 ^a	Centro Estadual de Educação Profissional Hércules Maymone	14/03/1991	74 ^a	EE Waldemir Barros da Silva	14/03/1991
75 ^a	EE Antônio Delfino Pereira e Centro Cultural e Educação Tia Eva	21/12/1998	76 ^a	EE Prof ^ª . Clarinda Mendes de Aquino	18/04/2002
77 ^a	Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira Lima-CEPEP	29/04/2003	78 ^a	EE Pólo Prof. ^a Regina Lúcia Anffe Nunes Betine	22/12/2003
79 ^a	EE Pólo Francisco Cândido de Rezende	04/02/2005	80 ^a	EE Cívico-Militar Prof. Alberto Elpídio Ferreira Dias (Prof. Tito)	14/12/2018

Fonte: Site da SED-PPP - Quadro organizado pela autora.

Com a organização dos dados localizados, identificou-se que a primeira escola estadual inaugurada na cidade de Campo Grande foi a EE Joaquim Murtinho, fundada no ano de 1922 como grupo escolar, e a última foi a EE Cívico-Militar Prof. Alberto Elpídio Ferreira Dias – Prof. Tito, fundada em 2018.

A pesquisa retornou um total de 80 unidades escolares, destas 74 se encontram em efetivo funcionamento no ano de 2023. Quanto às particularidades do funcionamento das escolas identificadas neste primeiro levantamento da pesquisa, destaca-se que quatro escolas foram municipalizadas no ano de 2020, sendo estas: EE Nicolau Fragelli, EE Prof. Demosthenes Martins, EE Profa. Hilda de Souza Ferreira e EE Carlos Henrique Schrader.

Por meio da leitura do PPP da EE General Malan do ano de 2020, foi possível compreender que duas escolas foram integralizadas à unidade escolar, sendo estas a EE Guia Lopes, no ano de 2012, por meio do Decreto n. 13.338, de 26 de dezembro de 2011, e a EE Zamenhof no ano de 2019.

Dando prosseguimento às particularidades identificadas no mapeamento, quatro escolas da Rede são denominadas como confessionais, a EE São José, a EE São Francisco, a EE Coração de Maria e a EE Rui Barbosa.

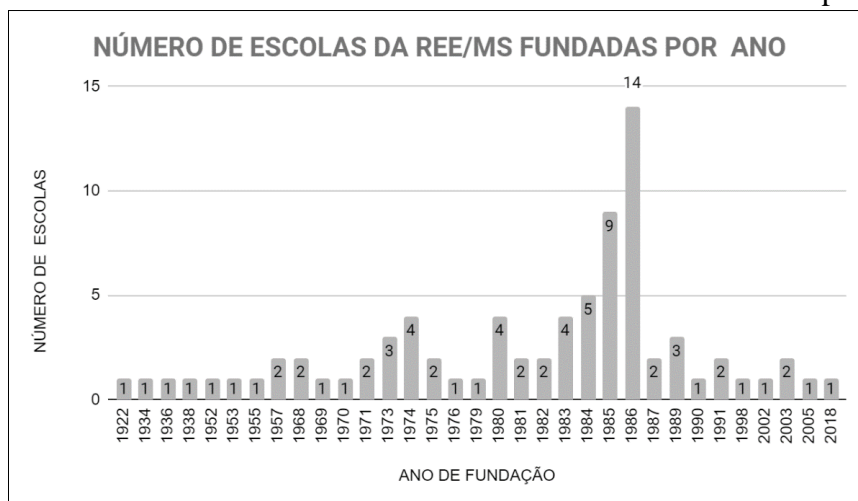
Duas escolas se declaram como Civis Militares, a EE Cívico-Militar Marçal de Souza Tupã – Y e a EE Cívico-Militar Prof. Alberto Elpídio Ferreira Dias – Prof. Tito.

Apenas uma unidade da Rede Estadual de Ensino do Estado de Mato Grosso do Sul oferta a etapa da educação infantil na cidade de Campo Grande, o Centro de Educação Integral (CEI) José Eduardo Martins Jallad (ZEDU).

A Escola Estadual Pólo Profa. Regina Lúcia Anffe Nunes Betine é direcionada ao atendimento da população prisional, já o Centro de Educação de Jovens e Adultos Profa. Ignês de Lamônica Guimarães oferta a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Quanto ao ano de fundação das unidades escolares quando relacionado o número de escolas fundadas por ano, podemos identificar que, em alguns anos, não ocorreu nenhuma fundação de escolas estaduais na cidade de Campo Grande, como pode ser observado no gráfico abaixo.

Gráfico 1: Número de escola da Rede Estadual de Ensino fundada por ano



Fonte: Site da SED-PPP - Gráfico produzido pela autora.

Observando o gráfico é possível identificar que, dentro do primeiro recorte estabelecido pela pesquisa, as escolas fundadas entre os anos de 1922 a 1979, ocorreu uma lacuna de 13 anos entre a fundação da primeira escola com a segunda e de 14 anos entre os anos de 1938 e 1952, após este período é possível perceber que ocorreu uma linearidade na fundação das escolas e que neste primeiro período estudado foram fundadas um número total de 26 escolas.

O segundo período do recorte temporal estabelecido, em que a cidade de Campo Grande já era a capital do estado do MS, tem início no ano de 1980, estendendo-se até o

ano de 2018 com a fundação da última escola estadual na cidade. Este período foi marcado pelo registro da fundação de 54 novas escolas na REE/MS, sendo que os anos de 1985 e 1986 merecem destaque com um número expressivo de fundação de escolas, com 9 e 14 respectivamente.

Para Nosella e Buffa (2008, p. 24), “um objeto de pesquisa nunca é dado; é construído. Ou seja, não é um pacote fechado que o pesquisador abre e investiga. É um conjunto de possibilidades que o pesquisador percebe e desenvolve, construindo, assim, aos poucos, o seu objeto”.

O presente tópico apresentou o mapeamento cronológico quanto ao ano de fundação das escolas da REE/MS e, a partir desta organização, foi possível identificar alguns aspectos, como a ordem de fundação da escola, o intervalo de fundação de uma escola para outra e algumas particularidades das escolas da REE/MS, como modalidade de atuação, integralização com outras escolas e municipalização das unidades.

2.1. Escolas fundadas antes da divisão do estado (1922-1979)

O presente tópico apresenta as escolas estaduais da cidade de Campo Grande que foram fundadas com o recorte inicial no ano de 1922, com a fundação do primeiro grupo escolar da cidade, até o ano de 1979. Este primeiro recorte cronológico foi estabelecido com a intencionalidade de relacionar e apresentar as escolas estaduais da cidade de Campo Grande que foram inauguradas antes da cidade se tornar capital do estado, buscando identificar e conhecer o seu ano de fundação, suas particularidades e traçar o cenário educacional da cidade por meio deste mapeamento.

O levantamento realizado no site da SED identificou um total de 26 escolas que foram fundadas dentro do período de 1922 a 1979, destas 26 escolas localizadas, destaca-se que a EE Zamenhof e a EE Guia Lopes foram incorporadas à EE Gal. Malan e à Escola Nicolau Fragelli, municipalizada no ano de 2020, sendo assim, 23 unidades escolares elencadas no quadro ainda se encontram em efetivo funcionamento no ano de 2023.

Quadro 2: Mapeamento das datas de fundação das escolas estaduais do município de Campo Grande (1922-1979)

Ordem de Fundação	Escola Fundadas antes da Divisão do Estado	Ano de Fundação
1 ^a	EE Joaquim Murтинho	13/06/1922
2 ^a	EE General Malan	01/01/1934
3 ^a	EE 26 de Agosto	07/06/1936
4 ^a	EE Maria Constança Barros Machado	27/12/1938
5 ^a	EE Zamenhof	08/04/1952
6 ^o	EE Vespasiano Martins	26/08/1953
7 ^a	EE Nicolau Fragelli	22/05/1955
8 ^a	EE São José	18/02/1957
9 ^a	EE São Francisco	03/05/1957
10 ^a	EE Prof. Severino de Queiroz	01/04/1968
11 ^a	EE Orcírio Thiago de Oliveira	04/06/1968
12 ^a	EE José Antônio Pereira	17/09/1969
13 ^a	EE Lúcia Martins Coelho	27/01/1970
14 ^a	EE Adventor Divino de Almeida	08/03/1971
15 ^a	EE Prof. Henrique Cirylo Corrêa	30/03/1971
16 ^a	EE Arlindo de Andrade Gomes	11/04/1973
17 ^a	EE Dona Consuelo Muller	21/08/1973
18 ^a	EE Amando de Oliveira	23/10/1973
19 ^a	EE José Ferreira Barbosa	08/06/1974
20 ^a	EE Rui Barbosa	12/06/1974
21 ^a	EE Coração de Maria	08/07/1974
22 ^a	EE Guia Lopes	26/08/1979
23 ^a	EE Maestro Frederico Liebermann	03/07/1975
24 ^a	EE Maria Eliza Bocayúva Corrêa da Costa	02/09/1975
25 ^a	E.E. Padre Franco Delpiano	07/05/1976
26 ^a	EE Prof. Emygdio Campos Widal	03/10/1979

Fonte: Site da SED-PPP - Quadro organizado pela autora.

A primeira escola estadual identificada por meio do levantamento no site da SED foi o primeiro grupo escolar da cidade fundado no dia 13 de junho de 1922, como Grupo Escolar de Campo Grande, passando a se chamar Grupo Escolar Joaquim Murтинho no dia 05 de junho de 1924 por meio do Decreto n. 669. A escola Estadual Joaquim Murтинho, desde sua fundação, foi instalada na região central da cidade, iniciou suas atividades ofertando os quatros primeiros anos do ensino primário, contudo, a escola

ofertou várias etapas da educação ao longo dos anos, como o ensino normal e diferenciados cursos técnicos.

A escola serve como campo de estudo para diversas pesquisas dos programas de pós-graduação das universidades do estado de MS. Podemos destacar a dissertação de Arlene da Silva Gonçalves, defendida no ano de 2009, pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), sob o título “Os grupos escolares no estado de Mato Grosso como expressão da política pública educacional: o grupo escolar Joaquim Murinho, em Campo Grande, Sul do estado (1910-1950)”, que contempla a história da fundação da escola dentro do recorte temporal estabelecido.

No ano de 1934, a segunda escola da cidade fundada foi a EE Gal. Malan, sediada no bairro Amambaí. Segundo o PPP da escola, do ano de 2022, “de acordo com a tradição oral, a referida escola foi fundada pelo Gal. Alfredo Malan D’Angrogne, e que ele mesmo teria negociado com o governo do Estado para que sua residência fosse transformada em escola, após sua saída para o Rio de Janeiro” (PPP GAL MALAN, 2022, p. 3). A escola Gal. Malan, inicialmente, foi aberta para atender aos filhos de oficiais e sargentos do exército, apesar de oficialmente seu funcionamento ter se iniciado no ano de 1934, a Escola Estadual General Malan foi oficializada somente no ano de 1974 por meio da publicação do Decreto n. 1947, sendo autorizado o funcionamento do 1º ao 4º ano. A escola ofertou diversas etapas da educação básica, no ano de 1985, o ensino da 6ª à 8ª série foi reconhecido pela CEE n. 1747, de 27 de novembro de 1987, sendo que o ensino médio foi autorizado somente no ano de 2001.

A Escola Estadual Gal. Malan se destaca por algumas particularidades. A exemplo disso, no ano de 1999, passou a atender aos alunos da educação especial no período vespertino; em 2002, ampliou o atendimento para o período matutino, sendo que, em 2008, a educação especial ganhou mais espaço com a inauguração de uma sala de recursos própria para o atendimento no segmento da inclusão. A escola, dentro das particularidades encontradas, sofreu a integração de duas escolas, no ano de 2012, foi a EE Guia Lopes e no ano de 2019 a E.E. Zamenhof.

A terceira escola fundada em Campo Grande foi a EE 26 de Agosto que iniciou suas atividades no dia 07 de junho de 1936 com o nome de Escola Mista de 26 de Agosto, “desde o seu início, pertence ao Convênio firmado entre a Seleta Sociedade Caritativa e Humanitária S.S.C.H, proprietária das instalações físicas” (PPP EE 26 de AGOSTO, 2022, p. 4). A etapa do ginásio passou a ser ofertada no ano de 1968, e no ano de 1975 a

escola ofertou o Curso Técnico em Contabilidade, e a criação do Curso de Magistério de Pré-Escola e Ensino de 1º Grau de 1ª à 4ª série foi autorizada no ano de 1988. Atualmente, a Escola Estadual 26 de Agosto oferta somente a etapa do Ensino Médio na modalidade de tempo integral, sediada no mesmo endereço desde o início das suas atividades.

A Escola Estadual Maria Constança de Barros Machado foi fundada em 27 de dezembro de 1938, sendo assim a quarta escola fundada na cidade de Campo Grande. A Escola Estadual Maria Constança, como é habitualmente chamada, iniciou suas atividades dentro da Escola Estadual Joaquim Murtinho com o nome de Liceu Campo-Grandense, no ano de 1939, ofertando o 1º ano ginásial e, em 1942, a escola passou a se chamar Ginásio Estadual Campo-Grandense. O prédio definitivo da escola começa a ser construído no início da década de cinquenta, sendo este um prédio histórico projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, inaugurado no ano de 1954. A escola, ao longo dos anos, sofreu diversas alterações em seu nome, contudo, no ano de 1971, passou a se chamar Colégio Estadual Maria Constança Barros Machado em homenagem à professora que atuou na escola desde o início das suas atividades ainda dentro do Escola Estadual Joaquim Murtinho. Como a Escola Estadual Joaquim Murtinho, a Escola Estadual Maria Constança de Barros Machado também é objeto de estudo de diversos trabalhos dos cursos de Pós-Graduação de MS. Podemos citar o trabalho de Crislei Aparecida Alves de Almeida com o título “Estudos sobre escola: tempos e espaços na Escola Maria Constança de Barros Machado”, pelo programa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no ano de 2009.

Na década de cinquenta, cinco novas escolas foram fundadas, a primeira delas, a quinta escola estadual da cidade foi a Escola Estadual Zamenhof, fundada em 8 de abril de 1952. A Escola Estadual Zamenhof foi idealizada “com o objetivo de fundar uma escola onde, além de ser orientada nos princípios espíritas (que segue os ensinamentos do Evangelho e Jesus Cristo – Doutrina essa codificada pelo professor francês Allan Kardec), seria também divulgadora do Esperanto” (PPP ESCOLA ZAMENHOF, 2018, p. 3). A escola funcionou por setenta anos atendendo à educação básica desde a creche até os últimos anos do ensino fundamental e, no ano de 2019, foi integralizada à Escola Estadual Gal. Malan.

A Escola Estadual Vespasiano Martins foi a sexta escola estadual da cidade, inaugurada no dia 26 de agosto de 1953 com o nome “Senador Vespasiano Martins” e, no ano de 1971, a escola passa a se chamar Ginásio Estadual Comercial “Vespasiano

Martins”. A sétima escola foi a Escola Estadual Nicolau Fragelli, fundada no dia 22 de maio de 1955, atendendo à pré-escola e de 1ª à 4ª série. A escola funcionou nos períodos matutino, vespertino, noturno e intermediário, no horário do almoço, ofertou todas as etapas da educação do ensino fundamental e o curso de formação para jovens e adultos, no ano de 2010 foi municipalizada em atendimento a uma reformulação implantada pela REE/MS.

No ano de 1957, duas novas escolas estaduais foram fundadas, no dia 12 de fevereiro, a Escola Estadual São José e no dia três de maio a Escola Estadual São Francisco, sendo estas a oitava e a nona unidades escolares estaduais respectivamente, ambas as escolas possuem uma singularidade mútua e são denominadas como escolas confessionais. A Escola Estadual São José foi fundada pelas irmãs salesianas para atender às crianças pobres da região, iniciou suas atividades com turmas da 1º e 2º anos, “de 1957 a 1974, a Escola foi mantida pela Inspetoria, o Instituto Missionário São José e o convênio com a Prefeitura Municipal. A partir de 11 de março de 1974, o Instituto Missionário São José, com sede em Campo Grande-MT, fez o seu primeiro convênio com o Estado de Mato Grosso” (PPP Escola Estadual SÃO JOSÉ, 2022, p. 7) e foi também no ano de 1974, no dia 26 de agosto, que, por meio da publicação do Decreto n. 2.183, foi criada a Escola Estadual de 1º Grau São José oficialmente. A escola atendeu, durante vários anos, aos anos iniciais da educação básica, passando a ofertar a etapa do ensino médio somente no ano de 2019.

A Escola Estadual São Francisco foi fundada pela Ordem dos Freis Franciscanos “como primeiro passo para atingir o objetivo de socializar e evangelizar a região, os Franciscanos iniciaram no galpão uma escola primária, atendida por Irmãs, oriundas da cidade catarinense de Rodeio, origem da Congregação das Irmãs Catequistas Franciscanas” (PPP EE SÃO FRANCISCO, 2022, p. 03). A escola iniciou suas atividades no ano de 1957 com quatro salas e com o nome de Patronato de Menores São Francisco, foi neste ano também que assinou o convênio com o estado de Mato Grosso. A escola funciona no mesmo prédio desde 1958, atendendo às séries iniciais da educação básica. No ano de 2008, parou de atender às séries iniciais, ofertando apenas a partir da 5ª série do ensino fundamental. No ano de 2016, a oferta do 5º ano foi extinta e a escola permaneceu atendendo somente do 6º ano ao 9º ano do ensino fundamental e, em 2021, a escola começou a ofertar o ensino médio de forma gradual. Ambas as escolas, a Escola Estadual São José e a Escola Estadual São Francisco mantêm com o governo do MS um

contrato estabelecendo que a direção da escola seja indicada pelas Congregações, no caso da Escola Estadual São José pelas Filhas de Maria Auxiliadora, e da Escola Estadual São Francisco pelas Irmãs Catequistas Franciscanas, desde que o servidor indicado atenda às exigências estabelecidas pela SED.

A cidade de Campo Grande na década de sessenta foi contemplada com três novas unidades escolares, a Escola Estadual Prof. Severino de Queiroz, a décima escola estadual em Campo Grande, fundada em 1º de abril de 1968, a Escola Estadual Orcírio Thiago de Oliveira, sendo esta a décima primeira, fundada em 4 de junho de 1968, e a Escola Estadual José Antônio Pereira fundada em 17 de setembro de 1969. A Escola Estadual Prof. Severino de Queiroz iniciou suas atividades atendendo às séries iniciais do ensino fundamental, somente no ano de 2013 a escola passou a ofertar o ensino fundamental e o ensino médio. Segundo o seu PPP do ano de 2020, o antigo prédio da escola foi demolido em julho de 1998 e, por quatro anos, a escola funcionou em um imóvel escolar alugado e, no ano de 2003, a escola passa a funcionar no novo prédio.

Segundo o PPP da Escola Estadual Orcírio Thiago de Oliveira, o surgimento da escola “se deu por volta de 1959, com Dona Flavina Maria da Silva ministrando aulas para algumas crianças carentes das imediações, embaixo de uma árvore” (PPP EE ORCÍRIO THIAGO DE OLIVEIRA, 2022, p. 3), e devido à imensa capacidade da fundadora, a escola foi se desenvolvendo. No ano de 1966, o governo da época inaugurou a escola que passou a se chamar EE da Vila Progresso e neste período “ocorreu um pequeno incêndio provocado por malfeitores da região. Este fato fez com que a Escola recebesse uma alcunha que muito constrange à Comunidade Escolar: “Colégio Queimadinho” (PPP EE ORCÍRIO THIAGO DE OLIVEIRA, 2022, p. 3). Após este incêndio, a escola começou a ser reconstruída e quando inaugurada seu nome foi alterado para EE Orcírio Thiago de Oliveira.

A última escola fundada na década de sessenta foi uma escola à qual foi dado o nome em homenagem ao fundador da cidade de Campo Grande, a EE José Antônio Pereira, inaugurada no dia 17 de setembro de 1969. A EE José Antônio Pereira iniciou suas atividades atendendo ao ensino fundamental e com duas salas de 1º e 2º ano científico como anexo do Ginásio Estadual São Francisco e, em setembro do ano de 1969, o Ginásio José Antônio Pereira foi criado, começando a funcionar no ano de 1970 no turno noturno.

Na década de setenta, foram fundadas 14 escolas estaduais na cidade de Campo Grande, mais da metade de todas as escolas fundadas neste primeiro período. No ano de

1970, a décima terceira escola estadual foi fundada, sendo chamada de EE Lúcia Martins Coelho, iniciou suas atividades no dia 27 de janeiro de 1970 ofertando o Ensino Fundamental e Médio.

No ano de 1971, duas escolas foram fundadas, a EE Adventor Divino de Almeida, no dia três de março, e a EE Prof. Henrique Cirylo Corrêa, no dia trinta de março, ambas sendo a décima quarta e a décima quinta escolas estaduais fundadas na cidade de Campo Grande respectivamente. A EE Prof. Henrique Cirylo Corrêa iniciou suas atividades no ano de 1971 fazendo parte da rede municipal de ensino da cidade de Campo Grande e no ano de 1973 passa a compor a rede estadual.

As escolas estaduais Arlindo de Andrade Gomes, Dona Consuelo Muller e Amando de Oliveira foram fundadas no ano de 1973. A 16ª escola estadual da cidade de Campo Grande foi a EE Arlindo de Andrade Gomes, fundada em 11 de abril de 1973, a escola iniciou suas atividades ofertando o 1º e o 2º grau. No ano de 1977, começa a ofertar habilitações específicas em: Magistério de 1º Grau à 4ª série e Auxiliar de Escritório, e dentro do período de 1989 a 1993, “a Classe Especial para Portadores de Doença Mental Educável” (PPP Escola Estadual ARLINDO DE ANDRADE GOMES, 2022, p. 04) oferta a Pré-Escola por um curto período, iniciando no ano de 1994 até o ano de 1998. A 17ª escola inaugurada foi a EE Dona Consuelo Muller no dia 21 de agosto de 1973.

Ao longo de seus quase cinquenta anos, a escola ofereceu diferentes tipos de atendimento, tendo atendido, inclusive, o pré-escolar e o ensino técnico, oferecendo, até o final da década de 1980, os cursos de magistério e técnico em edificações. Com o passar dos anos, passou a atender exclusivamente ao ensino médio e, de seus bancos escolares, emergiram profissionais nas mais diferentes áreas de formação (PPP EE DONA CONSUELO MULLER, 2022, p. 3).

A EE Amando de Oliveira, décima oitava fundada, foi criada em 23 de outubro de 1973, contudo, iniciou suas atividades em 1º de janeiro de 1974, a escola, desde o início das suas atividades, ofertou o 1º e o 2º grau e, no ano de 1980, foi autorizado o Curso do Magistério que funcionou até o ano de 2000, a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) também fez parte da grade da escola, sendo esta ofertada desde sua fundação no ano de 1974 até 2003.

A clientela dessa unidade compõe-se de crianças, adolescentes, jovens e adultos, e principalmente famílias inteiras, ou seja, a escola faz parte da comunidade local. As questões de ordem socioeconômicas (baixo poder aquisitivo, violência, drogas, destruição

familiar entre outros) são fatores que afetam diretamente o público-alvo desta escola (PPP EE AMANDO DE OLIVEIRA, 2022, p. 3).

A 19ª escola já foi chamada de Escola Fazenda, segundo o PPP, “nesta localidade havia uma grande fazenda, e o fazendeiro construiu um frigorífico que recebeu o nome por muitos anos de ‘Bordon’. E quem trabalhava na empresa assinava um contrato e poderia ficar morando no entorno do frigorífico nas casas de madeira que ele construiu” (PPP EE JOSÉ FERREIRA BARBOSA, 2022, p. 4). Assim surgiu a Vila Bordon e, no dia 8 de junho de 1974, foi fundada a EE José Ferreira Barbosa. A escola iniciou suas atividades ofertando as séries do primeiro grau, passando posteriormente a ofertar o segundo grau. Destaca-se, segundo o PPP da escola de 2022, que a comunidade escolar é formada, em sua maioria, por estudantes da etnia Terena, portanto, a “instituição, em particular, valoriza os aspectos da cultura terena nos seus mais diversos planos de ações dentro e fora da sala de aula, projetos, e amostra cultural ao longo do ano letivo” (PPP EE JOSÉ FERREIRA BARBOSA, 2022, p. 4).

A EE Rui Barbosa é a vigésima escola estadual fundada na cidade de Campo Grande, sendo a terceira confessional, iniciou suas atividades em 1972 por meio da iniciativa da Missão Salesiana de Mato Grosso, passando a ter convênio com o ainda então estado de Mato Grosso, no dia 12 de junho de 1974, quando foi oficialmente fundada. A escola começou suas atividades ofertando o 1º grau, passando a ofertar o 2º grau somente no ano de 1984.

A penúltima escola fundada no ano de 1974 foi a vigésima primeira escola estadual da cidade de Campo Grande e a última confessional da cidade. A EE Coração de Maria foi oficializada no dia 8 de julho de 1974 quando assinou convênio com o estado de Mato Grosso, contudo, “ela surgiu na década de 1950 (não há registro do momento exato), num bairro de periferia da cidade de Campo Grande/MS, como escola confessional católica, com o nome de Patronato Coração de Maria, com o objetivo de acolher crianças pobres, em sua maioria meninas” (PPP EE CORAÇÃO DE MARIA, 2022, p. 5). A EE Guia Lopes foi a última escola estadual fundada no ano de 1974 na cidade de Campo Grande, sendo a 22ª unidade escolar estadual da cidade. Sua fundação ocorreu no dia 26 de agosto do referido ano por meio do Decreto 2182-2 /1974, vale destacar que o PPP da EE Guia Lopes não foi localizado no site da SED e que a informação em relação ao seu ano de fundação foi obtida diretamente por meio de consulta na Secretaria.

A EE Maestro Frederico Liebermann e a EE Maria Eliza Bocayúva Corrêa da Costa foram fundadas no ano de 1975, a primeira no dia 3 de julho, tornando-se a 23ª escola estadual de Campo Grande, e a segunda no dia 2 de setembro de 1975, sendo assim a 24ª escola estadual fundada em Campo Grande.

A penúltima escola fundada neste primeiro período foi a EE Padre Franco Delpiano, fundada em 7 de maio de 1976, tornando-se a 25ª escola estadual de Campo Grande. A EE Padre Franco Delpiano foi fundada em consequência ao funcionamento do Hospital São Julião, centro de referência no tratamento de hanseníase.

A história da Escola está associada à história do Hospital São Julião, o qual foi inaugurado em 1941 pelo Presidente Getúlio Vargas. O objetivo era retirar da sociedade os doentes de “lepra”, que alguns anos mais tarde foi chamada de hanseníase. Como a doença era contagiosa e não havia tratamento eficaz, os pacientes permaneciam muitos anos internados, abandonados à própria sorte, na maioria dos casos, esquecidos pela família. Sem médicos, remédios e sem perspectiva de cura, os pacientes se organizavam como podiam e poucas pessoas tinham “coragem” de entrar no hospital. Um dos poucos meios de comunicação eram as cartas lidas ou escritas por pacientes que sabiam ler e escrever. E uns ensinavam os outros. Assim aconteceu com Lino Vilachá que nasceu em 1938 e foi internado ainda criança, permanecendo no hospital até sua morte em 1995 (PPP EE PADRE FRANCO DELPIANO, 2022, p. 3).

A EE Prof. Emygdio Campos Widal foi fundada em 3 de outubro de 1979, sendo a última escola fundada no então estado de Mato Grosso, tornando-se a 26ª escola estadual da cidade de Campo Grande. A escola recebeu este nome em homenagem ao primeiro professor de música da cidade e começou suas atividades ofertando o 1º grau e, a partir do ano de 1981, passou a ofertar o 2º grau com a publicação do Decreto n. 893 de 16 de fevereiro.

O desenvolvimento da pesquisa, neste tópico, proporcionou a identificação e a construção da cronologia da fundação das 26 primeiras escolas estaduais da cidade de Campo Grande que iniciaram suas atividades antes da divisão do estado de Mato Grosso. Foi possível conhecer a motivação do início das atividades de algumas unidades escolares, é o que se compreende em relação à fundação das quatro escolas confessionais da cidade que foram idealizadas com a mesma intencionalidade, a de atender à população pobre da região. Identificou-se também uma outra escola que foi fundada por meio da motivação religiosa, mas, dessa vez, pela comunidade espírita da cidade. Outras situações

específicas influenciaram a fundação de outras escolas, é o que ocorreu com a fundação da EE José Ferreira Barbosa que surgiu em decorrência das atividades do Frigorífico Bordon, e a EE Padre Franco Delpiano, fundada para atender à população internada no Hospital São Julião. Um ponto que merece destaque é que algumas escolas só passaram a ser oficializadas a partir do ano de 1974, quando passam a compor a REE/MS, que é o caso da EE Coração de Maria.

Mas por que queremos conhecer a história? Por que queremos estudar o passado, isto é, as coisas realizadas pelas gerações anteriores? Considerando que é pela história que nós nos formamos como homens; que é por ela que nós nos conhecemos e ascendemos à plena consciência do que somos; que pelo estudo do que fomos no passado descobrimos, ao mesmo tempo, o que somos no presente e o que podemos vir a ser no futuro, o conhecimento histórico emerge como uma necessidade vital de todo ser humano (SAVIANI, 2008, p. 151).

O mapeamento desenvolvido neste primeiro recorte oportuniza não somente o conhecimento da cronologia de fundação das escolas estaduais da cidade de Campo Grande antes da divisão do estado e algumas particularidades em relação à sua fundação, mas também abre novas possibilidades de estudos por meio do levantamento apresentado.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção da presente pesquisa possibilitou a apresentação de um novo material que contempla uma pequena parcela da história das instituições escolares sediada na cidade de Campo Grande/MS. Neste trabalho foi apresentado o mapeamento global, contendo o ano de fundação das escolas estaduais da cidade e as particularidades identificadas no Projeto Político Pedagógico das escolas fundadas no primeiro recorte cronológico estabelecido, delimitado entre os anos de 1922 e 1979, período que antecede à divisão do estado de Mato Grosso.

Em relação ao mapeamento geral da data de fundação das escolas, percebe-se que desde a fundação do município de Campo Grande até a data da divisão do estado, em 1979, a criação de escolas estaduais se manteve em um crescimento pouco significativo, pois durante esses 57 anos foram criadas apenas 26 escolas.

O movimento histórico posterior à divisão do estado de Mato Grosso com a criação do estado de Mato Grosso do Sul, fato que transformou o município de Campo Grande em capital do novo estado, ocasionou um aumento significativo de criação de escolas, foi possível identificar, com o desenvolvimento da presente pesquisa, que do ano de 1980 a 1986 foram criadas 40 escolas.

Se no primeiro período a média de escola foi de uma escola a cada mais de dois anos, posteriormente à divisão, nos seis anos subsequentes, a média de criação de escolas foi de seis escolas por ano.

O presente trabalho surgiu de uma curiosidade quanto à cronologia em relação ao ano da fundação das escolas estaduais da cidade de Campo Grande, aguçado pela não localização de um material que possibilitasse a pesquisa desta informação. Diante disso, conclui-se que a pesquisa realizada possibilitou o entendimento quanto à fundação das escolas estaduais de Campo Grande, com a organização do mapeamento apresentado e a compreensão da cronologia da fundação destas escolas, esta organização oportuniza infinitas possibilidades de novos estudos com a temática desenvolvida, estudos que possam surgir por meio do mapeamento apresentado contribuindo para o desenvolvimento da história da educação do estado do Mato Grosso do Sul por meio do estudos das suas instituições. Ressalta-se que o presente texto contemplou apenas a primeira fase da pesquisa proposta, sendo que a segunda fase será contemplada em um trabalho posterior.

Por fim, vale destacar que pesquisar a relação entre a criação de escolas e o desenvolvimento econômico e populacional de uma região pode evidenciar o papel da educação num dado momento histórico, sendo que a análise destas relações são possibilidades de pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

BARROS, Abílio Leite de. Crônicas de uma vila centenária. *In: Campo Grande – 100 anos de construção*. Campo Grande: Matriz Editora, 1999.

BITTAR, Marisa; FERREIRA, Amarilio Jr. De freguesia a capital: 100 anos de educação em Campo Grande. *In: Campo Grande – 100 anos de construção*. Campo Grande: Matriz Editora, 1999.

CABRAL, Paulo Eduardo. Formação étnica e demográfica. *In: Campo Grande – 100 anos de construção*. Campo Grande: Matriz Editora, 1999.

CORRÊA, Afonso Nogueira Simões. A criação do Estado do Mato Grosso do Sul: Antecedentes Históricos, Político e Econômicos do Movimento Separatista do Sul do Mato Grosso. *In: Campo Grande – 100 anos de construção*. Campo Grande: Matriz Editora, 1999.

MATO GROSSO. **Resolução n. 616, de 17 de julho de 1912.** Disponível em: www.al.mt.gov.br. Acesso em: 08 maio. 2023.

MATO GROSSO DO SUL. **Relação das escolas com diretores.** Campo Grande, 2022. Disponível em: <https://www.sed.ms.gov.br/relacao-de-escolas-com-diretores>. Acesso em: 08 fev. 2023.

MATO GROSSO DO SUL. PPP – Projeto Político Pedagógico. **Escola Estadual Amando de Oliveira.** Campo Grande, 2022. Disponível em: <http://www.sistemas.sed.ms.gov.br/PortalSistemas/PPP#>. Acesso em: 15 abr. 2023.

MATO GROSSO DO SUL. PPP – Projeto Político Pedagógico. **Escola Estadual Arlindo de Andrade Gomes.** Campo Grande, 2022. Disponível em: <http://www.sistemas.sed.ms.gov.br/PortalSistemas/PPP#>. Acesso em: 15 abr. 2023.

MATO GROSSO DO SUL. PPP – Projeto Político Pedagógico. **Escola Estadual Coração de Maria.** Campo Grande, 2022. Disponível em: <http://www.sistemas.sed.ms.gov.br/PortalSistemas/PPP#>. Acesso em: 15 abr. 2023.

MATO GROSSO DO SUL. PPP – Projeto Político Pedagógico. **Escola Estadual Dona Consuelo Muller.** Campo Grande, 2022. Disponível em: <http://www.sistemas.sed.ms.gov.br/PortalSistemas/PPP#>. Acesso em: 15 abr. 2023.

MATO GROSSO DO SUL. PPP – Projeto Político Pedagógico. **Escola Estadual Gal. Malan.** Campo Grande, 2022. Disponível em: <http://www.sistemas.sed.ms.gov.br/PortalSistemas/PPP#>. Acesso em: 15 abr. 2023.

MATO GROSSO DO SUL. PPP – Projeto Político Pedagógico. **Escola Estadual José Ferreira Barbosa.** Campo Grande, 2022. Disponível em: <http://www.sistemas.sed.ms.gov.br/PortalSistemas/PPP#>. Acesso em: 15 abr. 2023.

MATO GROSSO DO SUL. PPP – Projeto Político Pedagógico. **Escola Estadual Orcírio Thiago de Oliveira.** Campo Grande, 2022. Disponível em: <http://www.sistemas.sed.ms.gov.br/PortalSistemas/PPP#>. Acesso em: 15 abr. 2023.

MATO GROSSO DO SUL. PPP – Projeto Político Pedagógico. **Escola Estadual Padre Franco Delpiano.** Campo Grande, 2022. Disponível em: <http://www.sistemas.sed.ms.gov.br/PortalSistemas/PPP#>. Acesso em: 15 abr. 2023.

MATO GROSSO DO SUL. PPP – Projeto Político Pedagógico. **Escola Estadual Professor Severino de Queiroz.** Campo Grande, 2020. Disponível em: <http://www.sistemas.sed.ms.gov.br/PortalSistemas/PPP#>. Acesso em: 15 abr. 2023.

MATO GROSSO DO SUL. PPP – Projeto Político Pedagógico. **Escola Estadual São Francisco.** Campo Grande, 2022. Disponível em: <http://www.sistemas.sed.ms.gov.br/PortalSistemas/PPP#>. Acesso em: 15 abr. 2023.

MATO GROSSO DO SUL. PPP – Projeto Político Pedagógico. **Escola Estadual São José.** Campo Grande, 2022. Disponível em: <http://www.sistemas.sed.ms.gov.br/PortalSistemas/PPP#>. Acesso em: 15 abr. 2023.

MATO GROSSO DO SUL. PPP – Projeto Político Pedagógico. **Escola Estadual 26 de Agosto.** Campo Grande, 2022. Disponível em: <http://www.sistemas.sed.ms.gov.br/PortalSistemas/PPP#>. Acesso em: 15 abr. 2023.

MATO GROSSO DO SUL. PPP – Projeto Político Pedagógico. Escola Estadual Zamenhof. Campo Grande, 2018. Disponível em: <http://www.sistemas.sed.ms.gov.br/PortalSistemas/PPP#>. Acesso em: 15 abr. 2023.

NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. **Instituições escolares por que e como pesquisar?** Cultura Escolar e História das Práticas Pedagógicas. Paraná: Editora Universidade Tuiuti do Paraná, 2008. Disponível em: https://app.utp.br/cadernosdepesquisa/pdfs/cad_pesq5/2_instituicoes_cp5.pdf. Acesso em: 23 mai. 2023.

OLIVEIRA, Jucileia N. de; ROCHA, Marcelo P.; RODRIGUEZ, Margarida V. Criação, instalação e expansão das primeiras escolas de Campo Grande/MS - Escola Japonesa “Visconde de Cairu” (1918 – 1945). **Rev. HISTEDBR**, Campinas, v. 22, 2022.

SANFELICE, José Luis. História das Instituições Escolares: desafios teóricos. **Série Estudos -periódico do Mestrado em Educação da UCDB**, Campo Grande, n. 25, p. 11-17, jan./jun. 2008.

SANFELICE, José Luís. História das Instituições Escolares. *In: Da Filosofia à História da Educação*: Textos de José Luis Sanfelice. São Carlos: Pedro&João Editores, 2021.

SANFELICE, José Luís. Instituições Escolares e das Políticas Educacionais. *In: Instituições Escolares no Brasil*: conceito e reconstrução histórica. Campinas: Autores Associados; Sorocaba: HSTEDBR, 2007.

SAVIANE, Demerval. História da história da educação no Brasil: um balanço prévio e necessário. **EccoS – Revista Científica**, São Paulo, v. 10, n. especial, p. 147-167, 2008.